

075 - A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Angélica Rodrigues de Souza (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Anna Luisa Costa Oliveira (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Ieda Aparecida Pastre (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Vera Aparecida de Oliveira Tiera (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Lídia Maria de Almeida Plicas (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Elizeu Trabuco (Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, UNESP, São José do Rio Preto), Silvia Maria Leite Agostinho (Instituto de Química, USP, São Paulo) - angel_rdgs@yahoo.com.br

Introdução: A química está presente em nosso cotidiano, desde o preparo de alimentos, até os problemas ambientais. Com a finalidade de contribuir para com a formação e desenvolvimento das habilidades dos professores de química do Ensino Médio da Região de São José do Rio Preto, visando à qualidade do Ensino de Química, temos desenvolvido, desde 2006, o Projeto de Extensão Universitária “A linguagem das transformações químicas no Ensino Médio”. O projeto tem por

Objetivos: a melhoria da condução das atividades da disciplina, o aprimoramento dos conteúdos, o desenvolvimento das habilidades para as aulas práticas e a avaliação do conhecimento da correta linguagem das transformações químicas.

Métodos: pesquisa-ação, execução de experimentos simples exemplificando os conceitos e a contextualização da química com o cotidiano.

Resultados: por avaliação de questionário aplicado observou-se, quanto à qualificação profissional que, cerca de 64% dos professores são Licenciados em Química, 18% em Ciências com habilitação em Química e 18% em Ciências Biológicas, o que justifica, em parte, o baixo domínio da linguagem apropriada. Após a discussão teórica e do desenvolvimento de experimentos, novo questionário foi aplicado e pôde-se notar um aumento no índice de domínio. Quanto à experimentação, cerca de 52% aplicam algum tipo em suas aulas, demonstrando maior confiança nesta prática. No quesito qualidade do Curso, esta foi bem avaliada pelos professores, pela Diretoria de Ensino de São José do Rio Preto e pela própria Universidade, tendo sido aprovada sua continuidade para o ano de 2007. Neste ano, o Curso tem abordado os seguintes conteúdos: Termoquímica, Soluções, Cinética Química, Equilíbrio Químico e Iônico, Eletroquímica, Química Orgânica e Radioatividade, por meio da discussão da teoria e aplicação de experimentos, focando o uso da linguagem química correta. Assim, a partir de nova avaliação do projeto, o curso foi considerado Bom, por 59% dos participantes, podendo ser melhorado nos quesitos tópicos abordados, 38% e experimentos realizados 38%, tem contribuído para reforçar conceitos e motivação pessoal, 76% e 86% respectivamente, e fornecer visão mais correta da química, 55%. Quanto à aplicabilidade do Curso, como prática docente, 100% apontaram a importância do mesmo, porém 93% apontaram o item carga horária baixa da disciplina como o de maior dificuldade. Dos experimentos realizados durante o curso, 31% aplicaram ao menos 2 aos seus alunos e indicaram a elaboração de trabalhos, 65%, como atividade extraclasse. Com relação aos tópicos abordados, o de maior importância para a melhoria do ensino médio foi à motivação, 55%, e sob esta perspectiva de melhoria, 79% dos docentes responderam que tem reformulado o método de ensino em sala de aula.